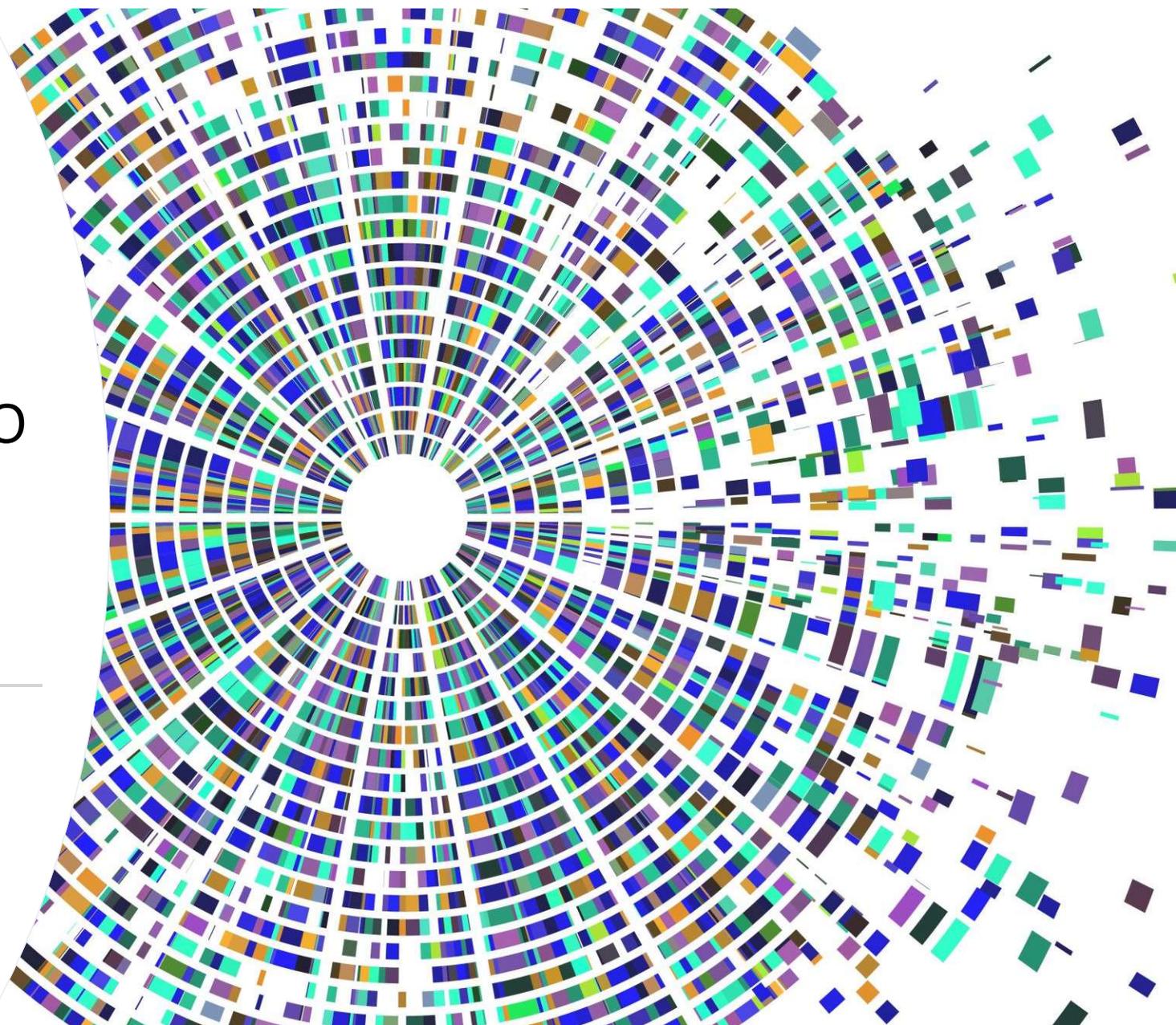




Inovação para o desenvolvimento do Nordeste: TICs

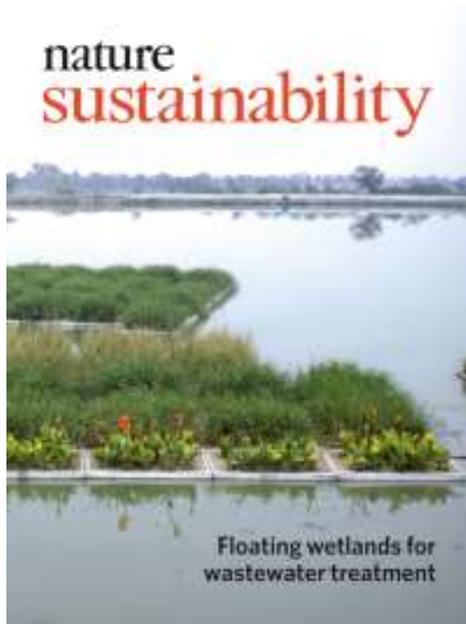
Francilene Garcia
UFCG/CEEI/UASC

20 de Agosto de 2021.





O futuro é digital, verde e
inclusivo!



Six Transformations to achieve the Sustainable Development Goals

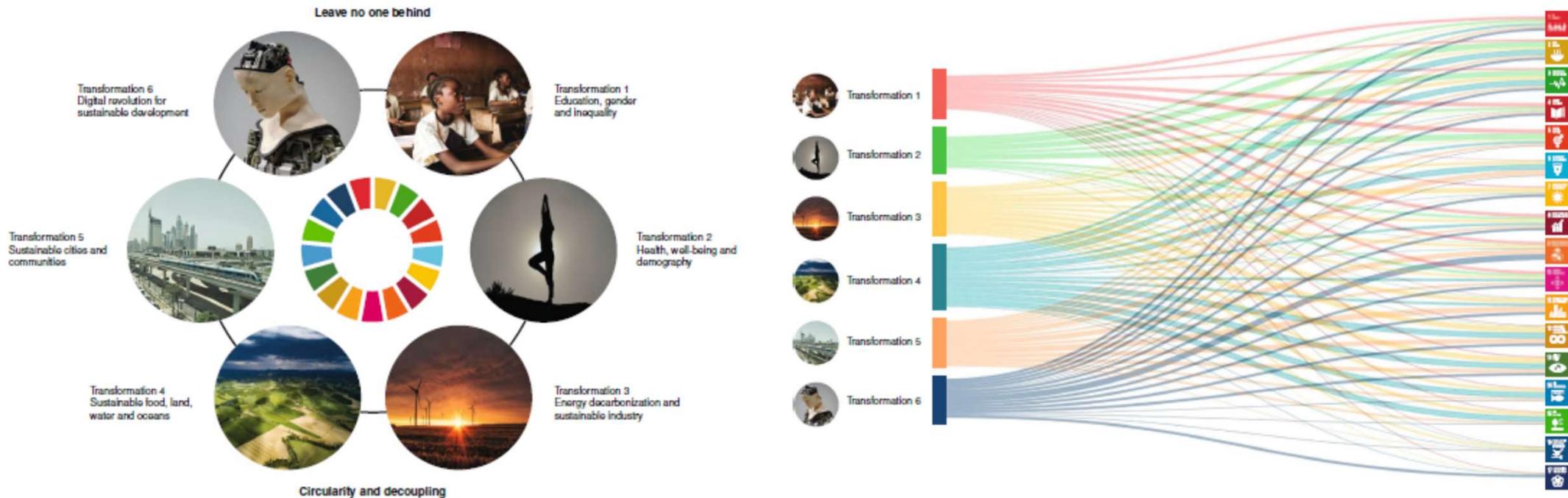
Jeffrey D. Sachs, Guido Schmidt-Traub, Mariana Mazzucato, Dirk Messner, Nebojsa Nakicenovic & Johan Rockström
Volume 2 Issue 9, September 2019

a transformação digital é um eixo fundamental em direção a economias mais sustentáveis!

a digitalização deve ser moldada de forma que possa servir de alavanca e suporte para a “grande transformação para a sustentabilidade”

o avanço digital deve estar sintonizado com as estratégias para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Fonte: Six Transformations to achieve the Sustainable Development Goals, Nature, Volume 2 Issue 9, September 2019.



Cada transformação descreve uma grande mudança na organização das atividades sociais, políticas e econômicas – implicando em mudanças no uso de recursos, nas instituições, na apropriação de tecnologias e nas relações sociais com foco no alcance dos ODS.

Precisamos de um conjunto abrangente de padrões regulatórios, infraestrutura física e sistemas digitais para capturar os benefícios da revolução digital para os ODS, evitando as muitas armadilhas potenciais!

A região
Nordeste tem
54 milhões de
habitantes -
população do
Brasil nos
anos 50

**Fragilidades que
precisamos enfrentar:**

- Segurança hídrica
- Analfabetismo entre jovens e adultos – “jovens nem nem”
- Defasagem tecnológica e pouca diversificação da agricultura e indústria
- Alta taxa de informalidade

**Oportunidades que
devemos apropriar:**

- Potencial energético
- Predominância da Caatinga – um bioma rico e muito especial
- Interiorização do ensino superior
- Presença de ecossistemas de inovação
- Desenvolvimento das cidades médias

O presente já
é digital!

A dinâmica, o volume, a velocidade e a intensidade de interações no mundo online são incomparavelmente maiores que no mundo que chamamos de “real”.

Não temos setores digitais, somos digitais!

...a preparação digital e a resiliência foram chaves para quem navegou pela crise causada pela COVID-19.

Diversidade e inclusão são vistas como o impacto social mais positivo que a transformação digital pode gerar.

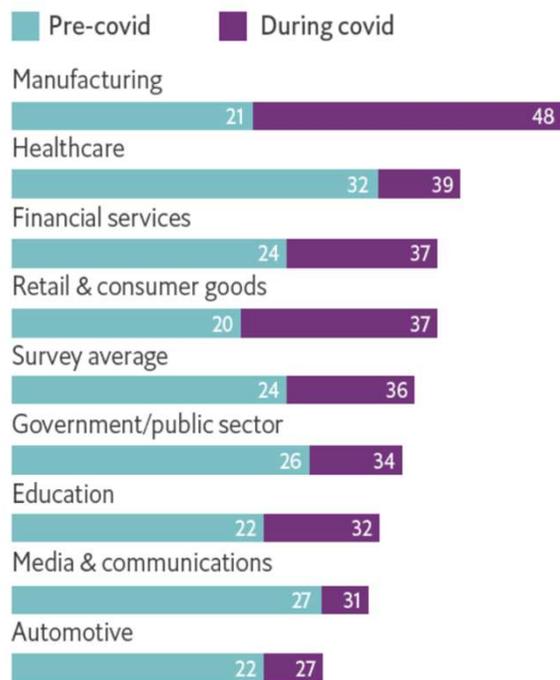
A transformação digital foi um importante agente no enfrentamento à pandemia – podemos acreditar que uma nova consciência social está emergindo?

- 76% dos entrevistados acreditam que as empresas têm a responsabilidade de desempenhar um papel construtivo na sociedade em geral
- 63% dos entrevistados da **educação** afirmam que o desenvolvimento de habilidades é o principal benefício da transformação digital para a sociedade – novas formas de aprender!
- 87% dos funcionários de **serviços financeiros** concordam que as empresas que priorizam o digital tiveram uma vantagem competitiva na pandemia
- 60% dos entrevistados na área de **saúde** disseram que a saúde pública e o bem-estar são o principal impacto social positivo da transformação digital
- 55% dos entrevistados do **governo** relataram que estavam preparados para trabalho remoto (abaixo da média da pesquisa de 62%)
- 56% dos entrevistados de **manufatura** afirmam que melhorar a eficiência operacional é o principal foco da estratégia de transformação digital de sua organização – manufatura sustentável
- 75% concordam que a pandemia acelerou seu ritmo de transformação digital – no setor de **Mídia & Comm** a meta é manter as pessoas conectadas e informadas
- 49% dos entrevistados do **varejo** dizem que melhorar a experiência do cliente está impulsionando a transformação digital

Fonte: [Transformation Imperative | Microsoft & The Economist Group](#) (2021)

Figure 3: Employees first

% of respondents selecting "employee engagement" as a top area of increased technology use in both pre- and during-covid periods, by industry



Source: The Economist Intelligence Unit

Engajamento do funcionário assumiu o topo da agenda de transformação!

- Acordos de trabalho remoto levaram as organizações a rever suas dinâmicas internas de gestão de pessoas – os funcionários são incentivados a se manterem produtivos e crescerem em suas carreiras.
- Foco em incentivos: interesse, vigor, dedicação e absorção, ao invés de simplesmente resposta às instruções ou deveres.
- As organizações precisam ainda equilibrar as prioridades de trabalho com a saúde de seus funcionários!

Tendências da transformação digital no pós-pandemia

- As organizações devem continuar alavancando a transformação digital para fortalecer vínculos entre funcionários, clientes e a sociedade.
 - Os benefícios da transformação digital devem ser vistos de um ponto de vista mais amplo – alcançando, além da eficiência do processo do dia-a-dia, outros desafios que uma organização possa enfrentar!
- Conformidade e segurança devem ser as principais prioridades para que as organizações possam seguir avançando sem criar novos riscos para funcionários e clientes.
- Fortalecer habilidades e capacidades digitais traz ganhos para todos – empresas, governos e para a sociedade em geral!

Desafios da transformação digital no pós-pandemia – com impacto na Região Nordeste

- Déficit de talentos e pessoas especializadas e preparadas
- Falta de clareza na estratégia de transformação digital
- Falta de alinhamento entre as expectativas e os resultados esperados
- Demora na escala e no ritmo de aceleração digital
- Acesso universal a dispositivos móveis de alta qualidade e baixo custo banda larga
- Políticas públicas para promoção da inclusão digital, habilidades, proteção da privacidade e identidade universal
- Maior sinergia com o alcance dos ODS, inclusive por meio da digitalização da área de saúde e educação
- Fortalecimento das instituições públicas para governar e moldar as inovações digitais em prol do desenvolvimento sustentável

Ambientes de Inovação – plataformas regionais aptas às missões tecnológicas e à geração de benefícios da **revolução digital para os ODS**



Fonte: **COLEÇÃO ANPROTEC • TENDÊNCIAS** | Dos parques científicos e tecnológicos aos ecossistemas de inovação.



Misael Elias de Moraes (no centro), ao lado do ventilador pulmonar e de membros de sua equipe: o Nutes é a única instituição de pesquisa do país que tem uma linha de fabricação de protótipos de equipamentos médicos certificada pela Anvisa CREDITO: AUGUSTO PESSOA_2021

Grata!